

NESTA EDIÇÃO

Novo associado – Lobo De Rizzo avalia que decisão do FCC sobre neutralidade da rede beneficiará setor de Telecom no Brasil, 2

Instalada a Comissão de Relações Institucionais da Abrasca, 2

Como os ETFs estimulam ciclos e volatilidade no mercado, 3

Quanto se investe em tecnologia e quais as vantagens dessas ferramentas para os departamentos de RI, 3

Abrasca apoia o Congresso da APIMEC, 4

Notas, 4

WEG avalia expandir fábrica na China

Cielo cria comitê de inovação

Petrobras: novas plataformas entrarão em operação

Caso Samarco: Vale faz provisão de R\$ 1,5 bi

Via Varejo migra para o Novo Mercado

Presidente da CVM vai debater governança das estatais

5º Encontro de Direito será realizado em setembro

Mattos Filho é reconhecido pelo terceiro ano consecutivo como band 1 pelo guia Chambers HNW

Gente, 5

Benedito Braga Junior indicado para o Conselho da CESP

TIM Participações tem novo CEO

Semana no Congresso, 5**Expediente**

Sistema de Informação Abrasca às Companhias Abertas - SIA & CIA é editado pela Associação Brasileira das Companhias Abertas, São Paulo: Av. Brig. Luis Antônio, 2504 - Conj 151 - CEP 01402-000 - tel e fax (11) 3107-5557; Rio de Janeiro: Rua da Conceição, 105 - Salas 1304 e 1305 - CEP 20051-011 - tel (21) 2223-3656 - www.abrasca.org.br - abrasca@abrasca.org.br

Alfried Karl Plöger - Presidente do Conselho Diretor; Frederico Carlos Gerdau Johannpeter - 1º Vice-Presidente; José Salim Mattar Junior - 2º Vice-Presidente; Maurício Perez Botelho -

3º Vice-Presidente; Antonio D. C. Castro, Guilherme Setubal Souza e Silva, Henry Sztutman, João Roberto Massoco Júnior, Luiz Serafim Spínola Santos, Maria Isabel Bocater, Morvan Figueiredo Paula e Silva, Paulo Cezar Aragão - Diretores.

Eduardo Lucano da Ponte - Presidente Executivo; Ivanildi Lustosa de Sousa Augusto - Supervisora Financeira

É permitida a transcrição das matérias, desde que citada a fonte. Solicita-se a remessa de um exemplar da publicação.

PERFIL NOVO ASSOCIADO

Lobo De Rizzo avalia que decisão do FCC sobre neutralidade da rede beneficiará setor de Telecom no Brasil

A advogada do Lobo De Rizzo, Luiza Sato, em entrevista ao Sia&CIA, considera que a decisão da Federal Communications Commission, ao decretar o fim da neutralidade da rede nos EUA, pode trazer benefícios para o setor de Telecom no Brasil. Segundo ela “isso fortalece no congresso brasileiro os argumentos dos players que lutam pelo fim da neutralidade de rede, em especial as telecoms, as maiores responsáveis pelo roteamento de dados na internet”.

As advogadas Daniella Tavares e Daniela de Pontes Andrade, do Lobo De Rizzo, comentam também os cuidados na contratação de espaços de coworking e as operações de aquisição através de search funds. Avaliam também a recente decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que determina o prosseguimento de execução de contrato assinado eletronicamente, mesmo sem a assinatura de duas testemunhas.

Sia&Cia – Apesar de já ser possível encontrar alguns casos de operações de aquisição através de search funds, o conceito ainda é bem pouco conhecido no Brasil. Quais são as oportunidades dessas operações em nosso país?

Lobo De Rizzo – “São muitas oportunidades. Os search funds investem em todo e qualquer setor, mas normalmente em empresas de médio porte com potencial de crescimento no curto/médio prazo. A aposta maior é na capacidade do futuro CEO em achar e gerenciar um negócio com potencial de crescimento exponencial”, diz **Daniella Tavares**, sócia-gestora de Societário, Fusões e Aquisições.

Sia&Cia – Os espaços de coworking têm aumentado de maneira expressiva nos últimos tempos, o que tem gerado uma série de mudanças no mercado imobiliário. Quais os cuidados jurídicos que devem ser observados nessas operações?

Lobo De Rizzo – “Tendo em vista que o coworking não possui regulamentação específica, o contrato deve ser

bastante claro em relação ao serviço que está sendo contratado e às regras a serem observadas pelas partes (em especial, aquelas relativas à cobrança de serviços adicionais, à obtenção de licenças e ao uso do imóvel como domicílio fiscal do coworker)”, diz **Daniela de Pontes Andrade**, advogada da área Imobiliária.

Sia&Cia – Qual a avaliação do Escritório sobre a decisão recente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que determina o prosseguimento de execução de contrato assinado eletronicamente, mesmo sem a assinatura das duas testemunhas?

Lobo De Rizzo – “Entendemos ser acertada a decisão do STJ, uma vez que o requisito das duas testemunhas para a execução de um contrato existe para atestar a confiabilidade daquele instrumento jurídico. A assinatura digital garante tanto a autenticidade do signo pessoal daquele que a apôs, como a confiabilidade de que o instrumento eletrônico assinado contém os dados existentes no momento da assinatura, por conta da atuação do terceiro desinteressado (autoridade certificadora), prescindindo, assim, da assinatura das duas testemunhas para configurar a natureza de título executivo. Além disso, considerando o cenário tecnológico que justifica os contratos eletrônicos, a formalidade das duas testemunhas inviabilizaria o processo de assinatura”, diz **Luiza Sato**, advogada de Propriedade Intelectual.

Sia&Cia – No início do ano, a Federal Communications Commission, órgão equivalente à Anatel, decretou o fim da neutralidade da rede nos EUA, gerando fortes reações em todo o mundo. Quais as possíveis consequências desta decisão para o setor de telecom no Brasil e para os usuários de internet?

Lobo De Rizzo – “A decisão da FCC fortalece no Congresso brasileiro os argumentos dos players que lutam pelo fim da neutralidade de rede – em especial, as telecoms, as maiores responsáveis pelo roteamento de dados na internet. Caso no Brasil também caia a neutralidade de rede, será possível a cobrança de tarifas diferenciadas para acesso a diferentes conteúdos que demandem maior consumo de dados ou até mesmo restrições e bloqueios de acesso a determinados sites, podendo o provedor controlar a natureza dos da-

dos e a velocidade com a qual trafegarão. Para as telecoms, haverá economia, uma vez que o custo de manutenção e garantia da neutralidade da rede é alto. Para os usuários da Internet, poderão ser criados pacotes de dados mais acessíveis à população (com restrições a determinados serviços e conteúdos), mas sob a ameaça à liberdade de escolha dos conteúdos acessados”, diz **Luiza Sato**.

Sia&Cia – Fale um pouco sobre o Lobo De Rizzo.

Somos um escritório de advocacia, frequentemente envolvido em projetos, transações e conflitos de empresas, nacionais e internacionais de diversos setores.

Desde a nossa fundação, em 2007, seguimos a nossa principal estratégia: construir parcerias.

Atualmente, contamos com uma equipe de mais de 100 advogados, cujo principal objetivo é entregar serviços jurídicos de alto nível.

O reconhecimento contínuo recebido em diversas publicações de renome reflete a opinião do mercado sobre a excelência dos nossos serviços, a qualidade dos nossos advogados e a proximidade com nossos clientes.

Instalada a Comissão de Relações Institucionais da Abrasca

A CRIG – Comissão de Relações Institucionais e Governamentais da **Abrasca** realizou sua primeira reunião de trabalho no último dia 19, em São Paulo. Felipe Daud (Ambev) foi empossado como presidente desta comissão.

Para o presidente executivo da **Abrasca**, Eduardo Lucano, a constituição desta comissão facilitará a articulação política das propostas técnicas junto às bancadas e aos parlamentares na Câmara e no Senado, visando o esclarecimento necessário durante a análise de projetos.

A CRIG, que se reunirá a cada 45 dias aproximadamente, criou Grupos de Trabalho para temas de interesse das companhias abertas, como o GT da Central de Balanços; GT da Tributação sobre Renda Variável; GT Código Comercial e o GT da Desconsideração da Personalidade Jurídica. “O momento que vive o

país pede mais ações das companhias, sobretudo porque o risco de novas tributações via Congresso Nacional é grande”, justificou o presidente da comissão, Felipe Daud. Concluiu alertando que a criação de imposto de renda na fonte sobre dividendos tem sido objeto de declarações dos assessores econômicos dos candidatos à presidência.

Alfried Plöger, presidente do Conselho Diretor, participou da reunião inaugural da nova comissão e fez intervenções durante a escolha os temas que serão agora aprofundados. A proposta, como explicaram Felipe Daud e Renato Berger (COJUR), é manter sinergia entre as Comissões Técnicas da **Abrasca**, a fim de gerar os melhores resultados para as companhias associadas.

Da primeira reunião da CRIG participaram 20 pessoas (entre as quais Angela Kulaif, coordenadora da Comissão de Relações Institucionais e Governamentais da **Abrasca**), representando várias associadas como Ambev, Energisa, Ouro Fino, Bradesco, Itaúsa, Itaú Unibanco, Melhoramentos, Eco-rodovias, Grupo Ultra, Magazine Luiza, Petrobras e escritórios de advocacia.

Como os ETFs estimulam ciclos e volatilidade no mercado

Os Exchange Traded Funds (ETFs) são fundos de investimento cujas cotas podem ser compradas ou vendidas como uma ação em Bolsa. Esses fundos carregam ativos, que, nos Estados Unidos, podem ser ações, títulos de renda fixa, ou mercadorias, geralmente combinados em carteiras que pretendem reproduzir o comportamento de índices, de ações, como Nasdaq ou SP500, ou de outros títulos, usando, para tanto, também geralmente, algum mecanismo de arbitragem desenhado para manter alinhados os preços individuais dos papéis carregados e o valor global do índice reproduzido.

Em conteúdo oferecido através do site da IR Magazine, acessível mediante cadastro, a consultoria americana IR Modern cria um exemplo teórico para demonstrar como um ETF pode influenciar a formação dos preços dos ativos individuais que carrega, por razões alheias aos fundamentos da formação do preço de cada ativo.

Como seus argumentos, a empresa de consultoria apresenta quais seriam as características dos ETFs no mercado americano que permitem sua influência na formação dos preços das ações das companhias abertas, como, por exemplo, pelo fato dos ETFs permitirem que um volume muito maior de dinheiro seja investido numa classe de ativos finita (as ações de uma empresa) por serem eles substitutos desses papéis e não ações adicionais.

A questão central é a motivação, resume a Modern IR, fechando sua apresentação. Se os ETFs provocam o mercado para alterar a direção para onde vão as cotações, então, não são os fundamentos que estão por trás do movimento de sobe e desce dos papéis.

A Modern IR oferece serviços para departamentos de relações com investidores de empresas de capital aberto, aplicando modelos e experiência na área para a análise do comportamento dos preços das ações dessas empresas nos mercados secundários.

Saiba mais em: <https://goo.gl/eGyTrL> (exige cadastro).

Quanto se investe em tecnologia e quais as vantagens dessas ferramentas para os departamentos de RI

A IR Magazine fez uma edição especial sobre o uso da tecnologia pelos departamentos de Relações com Investidores, abordando questões como: quanto é investido em projetos tecnológicos, quais os países que mais investem e quais os países que mais investem e quanto satisfeitos eles estão com as ferramentas que usam. A edição foi baseada em uma ampla pesquisa realizada entre fevereiro e maio deste ano com 614 profissionais de RI e gerentes sêniores.

Como era de se esperar, as empresas na América do Norte lideram os investimentos em tecnologia. Mas o que chama a atenção é que elas estão bem à frente de seus pares europeus e, especialmente, dos asiáticos. As companhias norte-americanas destinaram, em média, US\$ 77.379 a projetos de tecnologia voltados para os departamentos de RI nos últimos 12 meses, acima da média mundial (US\$ 64.440). Já na Europa e na Ásia, as cifras ficaram abai-

xo da média global, com investimento médio de US\$ 57.071 e US\$ 45.222, respectivamente. Não foram detalhados dados para os demais continentes.

Embora Japão, Coreia do Sul e mesmo a China ocupem papel de destaque na vanguarda tecnológica, quando se trata da alocação de capital para tecnologia usada pelos departamentos de RI, as empresas asiáticas têm um desempenho mais tímido: 45% delas investiram menos de US\$ 20 mil para este fim nos últimos 12 meses, enquanto apenas 1% investiu acima de US\$ 200 mil. Os profissionais que participaram da pesquisa podiam apontar uma entre cinco faixas de valores.

Na América do Norte, onde o mercado de capitais é mais desenvolvido, 7% das empresas destinaram acima de US\$ 200 mil no último ano a aplicações tecnológicas, percentual próximo ao dos europeus (6%). E 18% direcionaram menos de US\$ 20 mil para a área. Na Europa, 35% das companhias foram enquadradas nessa faixa de investimento.

A prioridade ao uso da tecnologia pelos departamentos de RI varia conforme o setor de atividade da empresa. Aquelas que atuam nos segmentos de comunicação, saúde, materiais e tecnologia estão entre as que lideram esse movimento, com investimentos superiores a US\$ 70 mil anuais.

As indústrias de bens de consumo, tanto a de primeira necessidade (como higiene pessoal) como a que produz supérfluos (como automóveis), estão na lanterna do ranking, com investimento de US\$ 46.981 e US\$ 54.357, respectivamente. O setor financeiro não fica muito atrás, tendo destinado US\$ 57.196 a aplicações tecnológicas para seus departamentos de RI nos últimos 12 meses.

Na mesma edição, a IR Magazine traz artigos que discutem como a inteligência artificial tem alterado o dia a dia do departamento de Relações com Investidores. E apresenta alguns aplicativos gratuitos ou de custo bastante baixo que podem ser uma saída para empresas com orçamento apertado para monitorar comentários na internet, compartilhar informações e ou mesmo organizar a pesada rotina dos profissionais de RI.

Entre os mais populares estão o Google Analytics e o TweetDeck. O primeiro analisa o tráfego na rede, permitindo que a empresa saiba quantas pessoas visitam seu site, por quanto tempo navegam nele e quais os documen-

tos mais lidos. Já o TweetDeck reúne uma série de ferramentas que identifica menções feitas a empresa e viabiliza o monitoramento da atividade da companhia e de seus concorrentes no microblog Twitter mediante a escolha de algumas palavras-chave.

Há ainda ferramentas como Periscope, que permite o compartilhamento de vídeos, ideal para modernizar o contato com analistas quando o CEO da companhia tiver um grande anúncio para fazer, por exemplo. O uso de podcasts também é uma forma de tornar anúncios de executivos mais atraentes. Já há até formas de disponibilizá-los via iTunes. A petrolífera BP e a gigante da tecnologia IBM estão entre as pioneiras no uso dessa novidade.

Saiba mais em: <https://goo.gl/iRx4i5>.

Abrasca apoia o Congresso da APIMEC

Já estão abertas as inscrições para o 24º Congresso da Apimec. Evento será realizado nos dias 07 e 08 de agosto próximo, no Teatro CIEE, em São Paulo e terá como tema central “O Brasil de hoje... o Brasil de amanhã”. Organizado pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, tem apoio institucional da Abrasca.

A programação apresenta os seguintes painéis: “Cenário do Mercado de Capitais”; “Infraestrutura e competitividade”; “Cenário Político”; “Impacto das mudanças demográficas na atividade econômica”; “O Impacto das mudanças tecnológicas sobre o setor produtivo”; “Tarde do analista: A Instrução ICVM 598 e seus Desafios”; “Futuro do Profissional de Investimento”; entre outros.

Inscrições podem ser feitas pelo link:

<https://goo.gl/PiZjRS>.

Notas S&C

WEG avalia expandir fábrica na China

O diretor financeiro da WEG, André Luís Rodrigues, em teleconferência com analista, disse que a empresa avalia expandir a fábrica na China, em função da retomada das encomendas de produtos de ciclo longo fora do Brasil. Esses produtos geralmente são comprados para equipar projetos de grande porte, como hidrelétricas. Segundo ele a recuperação mais acentuada ocorre na região Ásia-Pacífico, assim como nos Estados Unidos e Índia.

Cielo cria comitê de inovação

A empresa anunciou que o Conselho de Administração aprovou a criação de um comitê de inovação para liderar o trabalho com tecnologias inovadoras e tendências comerciais e tecnológicas. O comitê será formado pelo presidente da Cielo, por membros do conselho de administração e por profissionais do setor de tecnologia, incluindo a gerente geral para a IBM América Latina, Ana Paula Assis e a presidente da SAP Brasil, Cristina Palmaka.

Petrobras: novas plataformas entrarão em operação

O diretor executivo de Desenvolvimento da Produção e Tecnologia da empresa, Hugo Repsold, informou que deve entrar em fase de produção, entre outubro e dezembro, as plataformas P-67 e P-69, no campo de Lula, e P-75 e P-76, no campo de Búzios, todas no pré-sal da Bacia de Santos. No primeiro semestre, a empresa iniciou a operação das plataformas Cidade de Campos dos Goytacazes, no campo de Tartaruga Verde, na Bacia de Campos, e da P-74, no campo de Búzios, na Bacia de Santos.

Caso Samarco: Vale faz provisão de R\$ 1,5 bi

A empresa informou que fará provisão adicional de R\$ 1,5 bilhão no balanço do segundo trimestre para cumprir as obrigações pelo rompimento de barragem da mineradora Samarco em novembro de 2015 em Mariana, Minas Gerais. “A Vale reafirma seu comprometimento com a reparação e compensação dos impactos do rompimento da barragem da Samarco, assegurando provisão adicional para programas gerenciados pela Fundação Renova”, informou a empresa em comunicado.

Via Varejo migra para o Novo Mercado

A Via Varejo anunciou, no último dia 23, a migração das suas ações para o Novo Mercado da B3. Com isso, os papéis preferenciais serão convertidos em ordinários, na proporção de 1 ação preferencial para 1 ação ordinária. Ainda de acordo com a companhia, o Programa de Units será encerrado, passando cada detentor de 1 Unit, que hoje é representada por 1 ação ordinária e 2 preferenciais, a deter 3 ações ordinárias. O Conselho de Administração pretende se reunir até o dia 15 de Agosto de 2018 para deliberar sobre a proposta.

“A administração entende o movimento de migração para o Novo Mercado como positivo e oportuno dentro de uma visão de valor de longo prazo, proporcionando uma estrutura mais simples, ganhos de liquidez e atratividade de investimento”, diz Ronaldo Labrudi, presidente do Conselho de Administração.

Presidente da CVM vai debater governança das estatais

O presidente da CVM, **Marcelo Barbosa**, será um dos debatedores do workshop “Experiências e desafios da governança das estatais brasileiras”, promovido pelo BNDES e IBGC. O evento, que será realizado no dia 8 de agosto no auditório do BNDES no Rio de Janeiro, vai discutir as práticas de governança de estatais federais e abertas e os desafios para o desenvolvimento de um ambiente de negócios saudável e produtivo, especialmente após os dois anos da edição da Lei das Estatais. As inscrições são gratuitas.

Acesse o Folder do evento para mais informações: <https://goo.gl/C3kB3G>.

5º Encontro de Direito será realizado em setembro

Foi marcado para dia 25 de setembro, em São Paulo, o 5º Encontro **Abrasca de Direito das Companhias Abertas**. Agende-se. Em breve será publicada toda a programação do evento.

Mattos Filho é reconhecido pelo terceiro ano consecutivo como band 1 pelo guia Chambers HNW

A prática de Gestão patrimonial, Família e Sucessões do escritório foi reconhecida, novamente, como band 1 pelo Chambers High Net Worth (HNW), no Brasil. Desde a primeira edição, publicada em 2016, o Mattos Filho é o único escritório brasileiro que se manteve na categoria líder.

O guia, elaborado pelo diretório britânico Chambers & Partners, identifica e ranqueia os principais escritórios que

atuam com gerenciamento do patrimônio de pessoas físicas no Brasil e no mundo. O reconhecimento é resul-

tado da excelência do escritório no atendimento aos clientes, além da dedicação e dinamismo dos profissionais.

Gente

Benedito Braga Junior indicado para o Conselho da CESP

O Conselho de Administração da empresa aprovou o nome de **Benedito Pinto Ferreira Braga Junior** para fazer parte do conselho. A decisão precisará ser ratificada em assembleia geral de acionistas marcada para 2 de agosto. Na ocasião, também deverá ser designado o presidente do conselho, bem como eleito o conselheiro fiscal.

TIM Participações tem novo CEO

A empresa divulgou comunicado informando que o Conselho de Administração elegeu o executivo **Sami Foguel** como novo presidente-executivo da empresa. Ele vai substituir Stefano De Angelis, que renunciou ao posto devido ao término de seu contrato, continuará como membro do Conselho de Administração. Sami, que estava na TAP Air Portugal como vice-presidente de Operações, assume o comando da operadora de telefonia brasileira no próximo dia 23. O executivo também exerceu vários cargos de comando na Azul Airlines, no banco HSBC no Brasil e na McKinsey & Company. Sami Foguel é engenheiro graduado pela Unicamp e com MBA pela Universidade de Michigan.

Semana no Congresso

Entre os dias 18 e 31 de julho, tanto a Câmara dos Deputados quanto o Senado Federal estão em recesso, sem atividades nas Comissões e nos Plenários das Casas.

Seguem abaixo as novas proposições legislativas protocoladas no Congresso Nacional na semana passada, selecionada pelo associado **Cescon, Barrieu, Flesch & Barreto Advogados** para a semana de **23 a 27 de julho de 2018**.

NOVOS PROJETOS DE LEI

Seguem abaixo as novas proposições legislativas protocoladas no Congresso Nacional na semana passada e que são de interesse ao ambiente empresarial.

Câmara dos Deputados

• **Automóveis.** O Projeto de Lei nº 10.635/2018 estabelece a obrigatoriedade de apresentação de inventário das peças que compõem o veículo para a comercialização em território nacional. **Acesse em:** <https://goo.gl/gjFva1>.

• **Informação de Produtos Alimentícios e Farmacêuticos.** O Projeto de Lei nº 10.636/2018 trata sobre a disponibilização de bulas de medicamentos em formatos acessíveis e de informações sobre produtos alimentícios, por meio da utilização de mecanismos de tecnologia assistiva. **Acesse em:** <https://goo.gl/b4XHt1>.

• **Radiodifusão Comunitária.** O Projeto de Lei nº 10.637/2018 altera a Lei nº 9.612/1998 (Serviço de Radiodifusão Comunitária) para aumentar o limite de potência de transmissão e a quantidade de canais designados para a execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária. **Acesse em:** <https://goo.gl/nJQ8ui>.

SIMPLIFICAÇÃO DO DISCLOSURE DAS COMPANHIAS ABERTAS: REDUÇÃO DE CUSTOS E AUMENTO DA EFICÁCIA

Suas ideias e sugestões poderão ser a base dos aperfeiçoamentos. Participe deste projeto da Abrasca.

Em colaboração com a CVM, a B3 e o CPC, a Abrasca convida suas associadas a trabalhar em conjunto no aperfeiçoamento da prestação de informações obrigatórias pelas companhias. O objetivo é melhorar a eficácia do processo de disclosure: redução do seu custo e aumento da eficiência, um diferencial competitivo para atração de investimentos.

Observe as dificuldades, deficiências, desperdícios, problemas e pontos passíveis de aperfeiçoamento. Envie suas sugestões ou solicite uma reunião pelo email simples@abrasca.org.br.

